



Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

CNPJ nº 27.351.731/0001-38 - NIRE 43300060292 - Companhia Fechada

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

APRESENTAÇÃO

A Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (anteriormente denominada Realize Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. e referida neste documento como "Instituição" ou "Realize") é uma Instituição Financeira, controlada pela Lojas Renner S.A. (referida como "Companhia"), que proporciona soluções financeiras conectadas ao varejo, disponibilizando aos clientes um conjunto de produtos e benefícios alinhados a proposta de valor da Companhia.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentamos a seguir o Relatório da Administração, comentando os resultados e as principais realizações de negócio relativos ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025. Este relatório é parte integrante da Demonstração Financeira, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2025, a Realize consolidou seu resultado positivo, ao alcançar **um lucro líquido de R\$ 199,3 milhões**, com **ROE de 16,2%**. No papel de impulsionadora do varejo, atingimos um **TPV ON-US de 4,8 bi**, 4% superior em relação ao ano anterior. A fidelização dos clientes manteve-se como prioridade estratégica, e atingimos uma participação das vendas por meio dos cartões de 28,3%. Esse resultado reflete nosso compromisso em atuar com alavanca de fidelização, oferecer a melhor experiência de compras aos nossos clientes e incrementar a venda do varejo.

A Realize segue expandindo e qualificando sua base de clientes para ampliar o uso dos cartões nas marcas das Lojas Renner S.A., com foco na disciplina na concessão de crédito, contribuindo para a manutenção de níveis saudáveis de inadimplência. Em linha com esse direcionamento, o indicador de perda sobre a carteira¹ apresentou uma redução de 1,8 p.p. em relação a 2024, refletindo a consistência dos modelos de crédito e a eficiência dos processos de cobrança e recuperação.

¹ A perda sobre carteira é o percentual que relaciona o provisionamento e as baixas para perda ao total da carteira de crédito.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A partir do 1S25, a Instituição alterou os prazos do reconhecimento de juros de atraso e da baixa de ativos vencidos, em linha com as Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23. A adoção dessas disposições visa promover o alinhamento da regulamentação brasileira aos padrões internacionais de contabilidade aplicáveis a instrumentos financeiros.

Abaixo as alterações adotadas pela Realize na demonstração financeira e principais efeitos:

Tema	Até 31/12/2024 (Ex. 4966)	A partir de 01/01/2025 (4.966)	Efeitos	Comportamento
Reconhecimento de juros	Até 60 dias de atraso	Até 90 dias de atraso	Aumento do contas a receber e aumento da receita de juros de atraso Aumento da provisão de perdas, sobre a parcela de receita adicionada à carteira	Recorrente
Baixa de carteira vencida	Após 360 dias	Após 540 dias	Aumento do contas a receber e redução do montante de perdas em créditos líquidas	Benefício não recorrente, efeito temporal apenas no 1º semestre de 2025

Durante 2025, a carteira de crédito alcançou R\$ 6,9 bi, crescimento de 11% quando comparado ao ano de 2024. Esse avanço foi impulsionado, principalmente, pela mudança regulatória que alterou o critério de baixa para prejuízo que ocorria após 360 dias de vencimento e passou para após 540 dias, impactando o estoque em R\$ 492,9 milhões, além do reconhecimento adicional de receita. Excluindo-se estes efeitos, a carteira se manteve estável.

Na carteira comparável até 360 dias, o **índice de inadimplência** da carteira vencida há mais de 90 dias ("Over 90") **teve um ligeiro crescimento, saindo de 14,9% para 15,1%**. Já na carteira total, o indicador atingiu 23,4%, em linha com o esperado diante da mudança regulatória que ampliou o prazo para baixa de operações inadimplentes, elevando temporariamente o estoque vencido.

O resultado bruto da intermediação financeira totalizou **R\$ 620,1 milhões** no período, representando um crescimento de **R\$ 156,3 milhões** em relação ao ano anterior. Esse desempenho é reflexo do aumento de 12% das receitas de intermediações financeiras frente a 2024, impulsionado, de um lado, pela mudança regulatória, que ampliou para 90 dias o critério de *stop accrual*, gerando R\$ 465,8 milhões de receita, e, de outro, pela evolução consistente da qualidade da carteira de crédito.

As despesas operacionais avançaram 3% no período, sustentadas por eficiência operacional que neutralizou incrementos naturais da operação. Como resultado, o **lucro líquido alcançou R\$ 199,3 milhões**, um incremento de R\$ 94 milhões frente ao mesmo período do ano anterior. **O ROE no período alcançou 16,2%**, contra 9,8% em 2024.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

O segundo semestre de 2025 foi marcado por uma perda gradual de dinamismo da atividade econômica, em meio à combinação entre desaceleração doméstica e elevação das incertezas externas. Embora a economia brasileira tenha mantido desempenho relativamente sólido ao longo do ano, sustentada pelo forte desempenho agrícola e por um mercado de trabalho ainda aquecido, sinais mais claros de moderação surgiram no período, com indústria, varejo e serviços exibindo perda de ritmo, conforme apontaram indicadores antecedentes e revisões das projeções de crescimento para o ano. Esse movimento passou a refletir, também, o elevado nível de endividamento das famílias, que limitou a expansão do consumo e reduziu a capacidade de absorção de choques em um ambiente de juros elevados.

No âmbito da política econômica, a valorização do real verificada ao longo de 2025 ajudou a aliviar pressões inflacionárias, embora a inflação acumulada ainda permanecesse acima do centro da meta e exigisse postura firme por parte da autoridade monetária. A taxa Selic foi mantida em torno de 15%, refletindo a necessidade de assegurar a convergência da inflação em um contexto de núcleos ainda resistentes, serviços pressionados e incertezas advindas do cenário fiscal e externo. Esse posicionamento mais conservador por parte do Banco Central buscou reforçar o compromisso com a estabilização de preços, em um momento em que o processo de desinflação, embora em curso, ainda demandava cautela.

O cenário internacional também trouxe mais incertezas e deixou os mercados financeiros mais instáveis. A política comercial dos Estados Unidos passou por mudanças significativas, com a adoção de tarifas mais amplas e imprevisíveis, afetando diversos parceiros comerciais, inclusive o Brasil. Embora o impacto direto sobre a economia brasileira tenha se concentrado em setores específicos, as implicações indiretas, como redirecionamento de fluxos globais de comércio, pressões sobre o câmbio e custos de exportação, ampliaram a incerteza estrutural no curto e médio prazo. Paralelamente, a persistência de tensões no Oriente Médio, envolvendo Irã, Israel e Estados Unidos, manteve os mercados globais em alerta, pressionando preços de energia e elevando custos logísticos, com efeitos relevantes sobre economias dependentes de importação de combustíveis e exportação de commodities, como é o caso do Brasil.

Nesse contexto de aperto monetário, maior volatilidade internacional e aumento do prêmio de risco, o mercado de crédito doméstico apresentou sinais de desaceleração. O nível elevado de endividamento das famílias e a compressão da renda disponível limitaram a demanda por novos financiamentos, enquanto condições financeiras mais rígidas restringiram a oferta de crédito por parte do sistema bancário. Esses fatores reforçaram a moderação da atividade e contribuíram para o ambiente de cautela observado na segunda metade do ano.

O cenário para o primeiro semestre de 2026 exige igualmente cautela. Embora a inflação tenha terminado 2025 dentro da banda de tolerância e o processo de desinflação siga avançando, a política monetária deverá permanecer criteriosa no início do novo ano. A expectativa predominante entre analistas é de que os cortes na taxa Selic possam começar gradualmente ao longo do primeiro trimestre de 2026, condicionados à continuidade da queda dos núcleos, à acomodação da inflação de serviços e à manutenção de um câmbio relativamente estável.

GOVERNANÇA CORPORATIVA & GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Realize está inserida dentro do modelo de governança corporativa da Lojas Renner S.A., cujas diretrizes são estabelecidas pelo Conselho de Administração, que conta com o apoio dos seguintes Comitês de assessoramento: Pessoas e Nomeação, Sustentabilidade, Auditoria e Gestão de Riscos e Estratégico. A Controladora conta também com um Conselho Fiscal permanente.

As atividades operacionais da Realize são conduzidas pela Diretoria Executiva, através do Fórum RDIR - Reunião de Diretoria, seguindo as orientações da Lojas Renner S.A. No gerenciamento de riscos, conta com uma estrutura dedicada e independente para identificação, avaliação, controle e mitigação dos riscos financeiros e não financeiros, e de conformidade, que inclui a atuação em compliance e prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo.

A Realize conta também, para a tomada de decisões e mitigações de riscos, com Comitês dedicados a Riscos, Crédito e Cobrança, Produtos e Clientes, Ativos e Passivos, Segurança da Informação, Conduta e Pessoas, que apoiam a Diretoria na tomada de decisões e asseguram a adoção das melhores práticas de governança, a solidez dos controles e a sustentabilidade do negócio.

GESTÃO DE PESSOAS

A Realize acredita no poder das pessoas e constrói uma cultura baseada no desenvolvimento humano, colaboração e alta performance. Nosso compromisso é criar um ambiente que estimule as melhores práticas de gestão de riscos, a inovação e o protagonismo, garantindo igualdade de oportunidades por meio de programas e práticas de Gente e Sustentabilidade.

Somos mais de 230 colaboradores dedicados a encantar e gerar valor para todos os nossos *stakeholders*. Em 2025, atingimos um índice de engajamento de 93, resultado que nos coloca acima do patamar do Mercado Global de Serviços Financeiros, segundo dados da *Willis Towers Watson* - consultoria que apoia a Lojas Renner S.A. nas pesquisas de clima e engajamento.

PERSPECTIVAS

Em 2026, seguiremos conduzindo o negócio com disciplina e foco em resiliência, em um ambiente econômico que ainda demonstra volatilidade e riscos de desaceleração. Diante desse contexto, manteremos uma gestão criteriosa de crédito e riscos, sustentando a concessão seletiva e a rentabilidade das operações.

Avançaremos também em nossas prioridades estratégicas, com o contínuo aprimoramento de processos e o desenvolvimento de soluções que impulsionem o varejo e ampliem a nossa relevância no ecossistema da Lojas Renner S.A.. Permanecemos comprometidos em proporcionar uma jornada de pagamento simples, ágil e segura, fortalecendo nossa posição como alavanca de fidelização de clientes.

CONTRATAÇÃO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Realize faz parte do ecossistema da Lojas Renner S.A. que possui processo para a contratação de Auditoria Independente considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência do Auditor Independente, bem como, para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. A Lojas Renner S.A. contratou serviços da KPMG Auditores Independentes Ltda., e as informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizados anualmente, de forma consolidada, no formulário de referência da Lojas Renner S.A..

AGRADECIMENTO

A Realize manifesta sua profunda gratidão a todos os colaboradores, cuja dedicação e compromisso foram essenciais para superar desafios e alcançar resultados significativos. Estendemos nosso agradecimento ao ecossistema, clientes e fornecedores, que, com confiança e parceria, contribuíram para fortalecer nossa trajetória. Juntos, seguimos impulsionando as melhores práticas de gestão de riscos, e as melhores experiências de pagamento e benefícios para os nossos clientes.

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025		Nota	31/12/2025
Ativo			Passivo		
Circulante		5.883.158	Circulante		4.875.243
Disponibilidades	4	20.051	Depósitos e demais instrumentos financeiros		699.332
Instrumentos financeiros		3.045.720	Depósitos		699.332
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4/5	258.998	Depósitos a prazo	11	21.087
Aplicações em operações compromissadas		258.998	Depósitos a prazo - partes relacionadas	11/22	677.992
Títulos e valores mobiliários		118.685	Outros depósitos	11	253
Carteira própria	6	118.685	Obrigações fiscais correntes e diferidas		16.441
Operações de crédito	7	2.668.037	Fiscais e previdenciárias	12	16.441
Operações de crédito		2.668.037	Outros passivos		4.159.470
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(1.427.362)	Cobrança e arrecadação		4.065
Outros ativos financeiros		4.133.535	Sociais e estatutárias		11.172
Títulos e créditos a receber	7	4.113.737	Obrigações por aquisição de bens e direitos		108
Valores a receber - partes relacionadas	22	19.798	Obrigações trabalhistas		10.264
Outros ativos		111.214	Fornecedores a pagar		39.149
Impostos e contribuições a recuperar	8	96.693	Valores a pagar sociedades ligadas	22	1.414.498
Adiantamentos		727	Credores diversos	13	2.680.214
Devedores diversos	9	13.322	Não Circulante		
Despesas antecipadas		472	Passivo exigível a longo prazo		370.691
Não circulante			Depósitos e demais instrumentos financeiros		358.788
Realizável a longo prazo		554.269	Depósitos		358.788
Instrumentos financeiros		328.387	Depósitos interfinanceiros	11	341.934
Títulos e valores mobiliários	6	223.994	Depósitos a prazo	11	16.854
Carteira própria		116.495	Provisões	14	11.594
Cota de fundo de investimento		107.499	Provisões para passivos contingentes		11.594
Operações de crédito	7	104.393	Outros Passivos		309
Operações de crédito		104.393	Outros Credores		309
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(40.705)	Patrimônio líquido	15	1.305.044
Outros ativos financeiros	7	3.836	Capital social		1.062.531
Títulos e créditos a receber		3.836	Reserva de lucros		242.456
Ativos fiscais correntes e diferidos	16.b	262.491	Ajuste de avaliação patrimonial		57
Crédito tributário		262.491			
Outros ativos		260			
Adiantamentos		260			
Permanente	10	113.551			
Imobilizado de uso		7.084			
Intangível		210.908			
(-) Depreciações e amortizações		(104.441)			
Total do ativo		6.550.978	Total do passivo e patrimônio líquido		6.550.978

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

		2º Semestre de 2025	31/12/2025
	Nota	929.189	1.880.366
Receita da intermediação financeira		929.189	1.880.366
Receita de operações de crédito		884.980	1.796.445
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez		20.482	41.459
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		23.727	42.462
Despesa da intermediação financeira		(621.847)	(1.260.317)
Despesas de captação		(30.282)	(63.189)
Despesas de captação - partes relacionadas	22	(50.036)	(90.418)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.f	(541.529)	(1.106.710)
Resultado bruto da intermediação financeira		307.342	620.049
Outras receitas (despesas) operacionais		(204.315)	(331.745)
Receitas de prestação de serviços	17	123.822	244.427
Rendas de tarifas bancárias	18	200.756	403.342
Despesas de pessoal		(47.900)	(85.193)
Outras despesas administrativas	19	(294.755)	(538.916)
Despesas tributárias		(61.418)	(123.897)
Outras receitas operacionais	20	20.735	26.667
Outras despesas operacionais	21	(145.555)	(258.175)
Resultado operacional		103.027	288.304
Resultado antes dos tributos e participações		103.027	288.304
Tributos e participações sobre o lucro	16.a	(7.147)	(89.054)
Imposto de renda e contribuição social corrente		45.367	(63.315)
Imposto de renda e contribuição social diferido		(52.514)	(25.739)
Lucro líquido do período		95.880	199.250
Quantidade de ações do capital social		1.062.531	1.062.531
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações		0,09	0,19
As notas explicativas são parte integrante da demonstração financeira.			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais)

		2º Semestre de 2025	31/12/2025
		95.880	199.250
Lucro líquido do período		95.880	199.250
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do Resultado			
Variação no valor justo de ativos mensurados ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes)		68	20
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido		113	34
Efeitos fiscais		(45)	(14)
Resultado abrangente do período		95.948	199.270
As notas explicativas são parte integrante da demonstração financeira.			